Esquizofrenia

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Grecielle De Souza Reis
Acauã Silva Pereira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

A esquizofrenia é uma doença psiquiátrica endógena, que se caracteriza pela perda do contato com a realidade, os exemplos mais clássicos, ter alucinações e delírios. Antigamente, esses indivíduos eram colocados em sanatórios para loucos, porque pouco se sabia a respeito da doença. Já existente a muito tempo atrás, porém eram nomeados como casos de psicose. Por isso, dizemos que a esquizofrenia é uma doença própria da natureza humana e que sempre existiu. A esquizofrenia afeta tanto homens quanto mulheres. Ela geralmente começa na adolescência ou na fase adulta jovem, mas pode começar em idade mais avançada. Entre os possíveis fatores ambientais estão o crescimento em ambientes urbanos, o consumo de drogas, determinadas infeções, a idade dos pais e má nutrição durante a gravidez. Entre os fatores genéticos estão uma série de variações genéticas. Tem inúmeras teorias; Teoria dos neurotransmissores tem um excesso de dopamina na via mesolímbica e falta dopamina na via mesocortical. E entre outras teorias. A fisiopatologia de grosso modo, tem dois tipos de sintomas: os positivos e os negativos. Os sintomas produtivos são, basicamente, os delírios e as alucinações. No outro extremo, estão os sintomas negativos da doença, mais resistentes ao tratamento.
Tratamento farmacológico segundo o modelo estresse-diátese. Os fatores etiológicos são classificados pelos autores em genéticos, biológicos, psicossociais e ambientais. Os fatores biológicos se subdividem e são apresentados como hipóteses: hipótese dopamínica, hipótese da noradrenalina, hipótese da serotonina.Tratamento não farmacológico, existem várias abordagens terapêuticas do paciente esquizofrênico, o qual, na maioria dos casos, tem indicação de um tratamento interdisciplinar, envolvendo o acompanhamento médico, a psicoterapia, a intervenção familiar.
Conclusão; Portanto a esquizofrenia é um distúrbio que afeta a capacidade da pessoa de pensar, sentir e se comportar com clareza. Ela caracteriza-se por psicose, alucinações, delírios, discurso e comportamento desorganizados, embotamento afetivo, deficits cognitivos e disfunção. A psicoterapia tem se mostrado um importante recurso terapêutico, associado ao tratamento farmacológico. Por meio de abordagens educativas, ou dinâmicas, visa-se recuperar o indivíduo no nível psíquico, interpessoal e social. Podendo haver uma cura até completa.

Referências; https://www.scielo.br/j/pusp/a/Vt9jGsLzGs535fdrsXKHXzb/ ;
https://pt.wikipedia.org/wiki/Esquizofrenia

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO